Fl 2 Salvador do Campo

Prazo que fez a Santa Casa da Misericordia da Villa de Barcellos a Sr. Bento Preto do Salvador do Campo do termo da Villa

Prazo de 3 vidas

N.º 32

Nome de Deos Amen Saibam quantos este Publico instrumento de emprazamento bem e Prazamento de tres pessoas digo bem e Prazamento entre vivos com Deus e Santa Maria e mais na Pessoa mo em Direito milhor lugar e maneira lhe seja e vem que no Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e setecentos e setenta e tres dia doze de Dezembro do dito anno na Villa de Barcellos e Casas da morada de mim tabellia adiante nomeada e abaixo testemunhas adiante nomeadas e abaixo assignadas apareceram Presentes digo de Barcellos e Casas do Santo da Santa Casa da Misericordia da Comarca da Villa vim adiante e mais de mezo Marcos de Mello e Faria Provedor desta Santa Casa e Irmaos e Rezoureiro e mais Irmaos da mesma e Barcellos e Prados que de Prezente se Sentem e da outra parte a parte o Capitam Bento de Sa e Bento Preto morador na Freguezia do Salvador do Campo do termo da Villa pessoas de Condição

1773

3 de Dezem.

Sara dee Bento Preto do Salvador do Campo

Elas Ordenadas de mim tabellia
das testemunhas na Presença dos dois
e de mim tabellia por elle Procurador emais
firmando de sua Rogo a sua Rogo que
entre mais bens que pertencem a esta
Santa Casa da Misericordia e Segues ta
va o Seguinte bem a saber Casa, e ter
ras de Pazalmeillo que ficou de Maria
Pereira e Inquirindo a dita Clara de Sam
Bento e Manuel Lopes, que Fazendas
e Sadas tem a dita Santa Casa por
modo de Simples Colonia e Sem Titulo
titulo de Prazo e Sendo que Seram ti
Jaqueiro mais util e Darem os ta is Sendo
Emprazados para mais Cultura delles
e Sem de menos Lesão na Renda
das Santas Casas e Sendo Sadas Sem
Solidez que o presente Publico instrumento
em Prazeiro as Casas e lugar de Pazalmeillo
a Clara de Sam Bento em Simples
vida e Sua filha e filha e mais Segunda
conde Clara Sangue esta nomeada terceira
e em Quanto a Sua morte e Sua
e Sua parte por Renda e Sem Sadas

Clara de Sam Bento

Em Cada um ano de Sinco Oitenta
mil reis pagando pagas que tem se
Sem esta Casa e medidas pella Casa
do Celleiro de Sua Grande Santidade
e Cera Sarai Sua Sazonada e Sem
ella Sera o Primeiro pagamento para
o dia de Sam Miguel de Setembro do ano
que vem de mil e Seis Sentos e oitenta e Sete
e a dipois Sempre por outro tal dia e Sucessi
vamente de Sante a tempo de Sete Sa
zo que Sendo ella Fiz e Sua Sadas
de este Prazo e vagas a esta Santa Casa na
mas darem e em Prazeiro e Sem de
parecer e para efeito do Prazo e Sem
Prazamento a ella Sua e Sua e
fizeram e Sem o dito Senhor Sellio e Segui
se Sendo Procurador e mais e Sendo e Sem
ra Dis Clara de Sam Bento e Sua mora dora
na Freguezia de Santa Ana do Campo e Ser
mo de Santa Cruz e lugar de Pazalmeillo
na Sazaque ficou de Maria Pereira que ten
cente a esta Santa Misericordia e que
ella de Sua Sante mora e Sua e mais de Sua
Sem e Sem e Sem e Sem e Sem e Sem
ria e Sunta mente e Sua mas obre

Pencos

5. mrs e meia

E sendo asim por esse que nas tem de sua ue
nias e moletas que deste tem dous ua
lhos pello que pedia e se mostra a sua
vontade pello amor de Deos fezendo Joam
Cristo de Collam faziao na ditta caza sendo
ella asupplicante as seguintes nullidades
e Decuenlamente a ne que se Despacho
querendo a ella ditto asfazer o aforamento
cazado na que ne Deos lhes deve se mil
que foram de Maria Pereira do lugar
a donde se fez le e fora do termo de Barcellos em
meza de vinte de Novembro de mil sete
centos e trinta e outo medio mello e gonçal
cavello Correa e o terceiro da villa de
Silvas Pereira e gomes e Josepe Rodrigues
com o qual o tem conhecido da petiçam e des
pacho aviztado o qual se mandou fazer me
dicam medicam e appegaçam na terra
do ditto asento e caza do cazal me lho medica
medicam e apegaçam se a do the o seguin
Asento adonde mora a fazeira
te Primeiramente o asento onde mora esta fa
zeira pegando na fazeira digo pegando
na parede que fica junto as portas fro
nhas de Maria gonçalves que esta

E seu genro Thomas e Antonio por dous
se lhe que algum matto foram donatarios do di
to asento que estam a Luminados esta parte
de villa e Cimadeira emtrando que
lhe deu sua das cazas terras do ditto asento
donde mora ella fazeira partindo
do nascente pellas mais e cazas e parede
e terras da ditta Maria gonçalves que fo
ros em direitura ao norte por onde tem
a ponte digo por onde tem da Ribeira asento
norte de dezasete varas e da volta
ao poente partindo do norte pello
com terra de matto de Manoel Correia
por onde tem vinte e quatro varas e da
Eira volta ao sul partindo do poente por pa
rede com terra de Luis Antonio gonçalves
com fazenda do senhor da ditta Freguesia
Pedro Santo do Beiral sobre a Congosta por
onde tem trinta e cinco varas e meia
e dahi volta ao nascente em volta da
Congosta partindo do poente e sul com
a ditta Congosta Rossio e portal do nascente
deste asento por onde tem Pedro de Sam

E de Principio de tamanho de
cento e oitenta e meia e tem
a cento do santo da parte do sul da ban
da do Nordeste e tem o tizo
no em hum Rio da Banda de fora
na entrada deste acento a pertence
de lhe tem huma lata por tudo lavra
da como a dita aguas e entre
algueiro de centeio Item a leira da
Boiza do santo que se avia por
minguas que esta de mato que tem de
comprido dos lhe tem a parte pelo com
o nove e cinco varas e esta
do sul tem de largo pegado a veiga
e lavra e esta tada de geira e esta
do nesente tem de largo nove varas
parte do norte com largo e que
vai para o fundo e do sul parte com
Manoel Francisco Portella e dona
cente com Miguel Antonio por
marco e do poente por parede de
veza com Manoel Antonio lavra
de lamedo Boi algueire e nem
se tem terra mais na dita meda fal

Leira da Boiza do santo

E adiante declaro e pego que aqui
tres filhos Bemfeitorias e tomella
de ser de elles Bem de e mais filhos
que tem de seu nome e de seus filhos
que de lhe sucederem Fazendo tem
Barrento a sua fazenda de Boi
de de Lavrar na dita sua Boiza com
toda sua pertence e entrada e sa
ida e roza e ceiga e entre ida
de tres pesas e comprido e a fazenda
e maisinha e a sua fazenda e primei
ro poder nomear a segunda e esta
nomear a terceira e Bisoz e tha e
nao obtendo nonca hum quem lhe
parecer pagando a sua fazenda e ida
que lhe suceder a dita pensa da Boiza
e meia de pensa e meda em sa
de hum e mo pego a sua fazenda
Ueiro deste e a sua fazenda nao tem
po de Alguem e mudo pella Boiza
deste e Ueiro e Pinado Primeiro pa
gamento para dia de Sam Miguel
de setembro do ano que lhe deis de

Que deu vinte e sete centos e trinta
e dois em diante em outro tal
dia em cada hum anno durante as tres
vidas deste contrato que sendo ellas
fiadoras ditas Propriedades ... desta
Santa Caza para ... [illegible]
alguem de aparecer com de [illegible]
que ella Pereira ... por ella fará
as Bemfeitorias que forem necessarias
nas ditas Propriedades por maneira
que milhorem e [illegible] e com
mais condição que deixando de pa
gar a dita penção no dito tempo elle será
executado executivamente com os
[illegible] rendas desta
Santa Caza e com todas estas condi
çoins e com todas as mais que ... desta
[illegible] de Prazo ... este
Emprazamento ... direito ... fazer
dando ella Pereira a ... a
dita penção na forma que ...
[illegible] e logo por ella
Pereira ... de São Bento foi dito
... este emprazamento asim

Laudemio e quarentena por ... e [illegible]

Aceitava ... que ... com
bem com todas as clauzulas condi
çoins ... neste declarados
e pagar ... [illegible]
[illegible]
... por ... fiador e principal paga
dor a Domingos Gonçalves ...
... de São Thiago ... de termo de
... o qual prestar ... que
... [illegible]
... por elle foi dito que ...
todo ... ella Pereira ... de São
Bento aquella ...
todas as clauzulas condiçoins deste
emprazamento ... que ...
... [illegible]
elle como seu Fiador e principal paga
dor se obrigava por sua pessoa e todos
os seus bens e terços delles a tudo dar e pagar
como se fora o Pereira emprazado para
o que ... [illegible]
... em cada hum anno ... Pereira
... se obrigava por sua
pessoa e todos seus bens e terços de sua

Manoel Carvalho Servente desta
Santa Casa que para tudo como fia
dor Procedeu e mais firmarão depois
de lido este Auto por mim Balthezar
de Faria tabellião que o fiz Pereira
a seu Rogo e como testemunha Salva
dor de Magalhães e Barros e Martim
do de Mello e Faria Procedores e de do
mingos Gonçalves Feador Lamadrey de
Comendas Manoel da Fonseca e Sou
Antonio Pereira de Afonseca e Ben
to Pereira Joaquim Rodrigues Branco
Pereira de Mello e Francisco Pinheiro Ca
noel Carvalho e qualquer lhe do de em fa
zimento em fé disso Balthezar de
Faria tabellião do Publico judicial e no
tas em estas Villa de Barcellos que termo
por sua Magestade que Deos guarde
etc.ª Pisaquibes lhe dar e em efeito
mente de meu Livro de notas que ti
ca em meu poder e cartorio a qual em
todo geito de me obrigar e com fee de
verdade me assino de meu sinal Pe
lleis e claro de que eu o etaes Sano

Requerto etais Sandoe Seleguem
Cujo Sabbado que foi cartado
Diogo Gonçalves

Por
Maria